



EDITAL DE SELEÇÃO
Consultores – Cáritas/FBES/MDA
010/2010

**PROCESSO SELETIVO DE CONTRATAÇÃO DE CONSULTOR
POR TEMPO DETERMINADO**

A **Cáritas Brasileira**, em atendimento ao disposto no Contrato nº. 286.218.52/2009, celebrado entre a Cáritas Brasileira e o Ministério do Desenvolvimento Agrário, por intermédio da Secretaria do Desenvolvimento Territorial – SDT/MDA, cujo Projeto intitulado: “Fomento a Redes Sociais de Economia Solidária e Agricultura Familiar” torna público a realização do **processo seletivo para contratação de 1 (um) consultor técnico** (pessoa física) para a áreas de: administrativa (uma vaga), conforme termo de referência em anexo.

- Número de Vagas: 01 (uma)
- Formação Mínima: Nível Superior
- Vigência Contratual: Até 8 (oito) meses
- Perfil e funções: anexo no Termo de Referência
- Plano de trabalho do projeto: anexo

Observação:

Os/as interessados/as deverão remeter o currículo e carta de intenções por meio eletrônico forum@fbes.org.br, indicando o número do edital, **impreterivelmente até às 17:00 horas do dia 12/11/2010.**

A documentação comprobatória deverá ser apresentada por ocasião da entrevista em local e data a ser informado por email pela Comissão de Seleção.

Brasília - DF, 27 de Outubro de 2010.

Maria Cristina dos Anjos
Diretora Executiva Nacional



ANEXO 01

TERMO DE REFERÊNCIA

1 – OBJETO

Seleção de 1 (uma) consultor/a, pessoa física com residência em Brasília-DF, na função de Gestão Administrativa e Financeira para apoiar a realização de atividades do Fórum Brasileiro de Economia Solidária.

2 – PRODUTOS DO/A CONSULTOR/A TÉCNICO/A

2.1 - Gestão administrativa e financeira (1 vaga)

- Orientação na gestão das atividades rotineiras, de controle e de manuseio de documentos e informações, visando prestar suporte administrativo aos trabalhos do FBES;
- Orientação e Controle na organização e operacionalização das Reuniões da Coordenação Executiva do FBES, do Encontro Nacional de Economia Solidária, e dos Encontros Regionais e Oficinas de Pesquisa para a publicação temática, providenciando agendamentos, reservas de espaços, passagens aéreas e terrestres, materiais e equipamentos necessários.
- Acompanhamento e gestão da emissão de passagens e reservas de hotéis, visando assegurar atendimento às necessidades e compromissos.

3 – PERFIL DO/A CONSULTOR/A TÉCNICO/A

3.1 Gestão administrativa e financeira

- Experiência de pelo menos 03 (três) anos na área administrativa de organizações relacionadas à economia solidária ou de ação social;
- Capacidade e experiência de trabalho em equipe;
- Residir em Brasília – DF;
- Conhecimento sobre o movimento e os princípios da Economia Solidária;
- Envolvimento com movimentos sociais e conhecimento da realidade sócio-política do país;
- Acreditar na necessidade de transformação social;
- Habilidade e facilidade com uso do computador: saber usar programas de edição de texto, de planilha, de correio eletrônico, de navegação de internet e de apresentações de projetor (datashow);
- Habilidade e facilidade com a expressão escrita;
- Habilidade e facilidade de comunicação;
- Capacidade de sistematização;
- Dinamismo e versatilidade;
- Iniciativa e autonomia;
- Abertura e capacidade de aprendizado;
- Disponibilidade para viajar;



- Orientação a resultados e compromisso com metas e acordos.

4 – INSCRIÇÃO E SELEÇÃO

As/os candidatas/os devem enviar dois documentos: o Currículo e uma Carta de Intenções.

O envio de cartas de recomendação de Fórum Estadual ou Regional de Economia Solidária ou de entidade do campo dos movimentos sociais, apesar de não obrigatório, será considerado positivamente na avaliação.

Sugerimos a leitura do Anexo 02 do presente Edital em que consta o Plano de Trabalho do projeto para melhor compreensão das atividades e metas previstas no mesmo.

5 – PROCEDIMENTOS E CRONOGRAMA PROCESSO DE SELEÇÃO

Os documentos só poderão ser enviados via correio eletrônico no seguinte endereço: forum@fbes.org.br

Caso não chegue uma confirmação de recebimento do e-mail em até 24 horas, solicitamos o reenvio, e em caso de persistir a ausência de respostas por mais 24 horas, favor telefonar para 61-3965-3268 para confirmar o recebimento;

A/o candidata/o deve enviar dois documentos: o seu Currículo e uma Carta de Intenções.

O objetivo desta carta de intenções é para que possamos conhecer elementos mais subjetivos da/o candidata/o, e que possamos ver como é a sua capacidade de expressão escrita e de síntese. A carta terá o tamanho máximo de uma página A4, fonte 12 e deve basear-se nas 4 perguntas seguintes:

- Função pretendida (Gestão Administrativa e Financeira)
- Por que você acredita que teria um bom perfil para este trabalho?
- Quais são suas motivações para assumir esta função?
- O que move você, em sua vida?

Haverá uma pré-seleção de candidatas/os que serão convidadas/os para uma entrevista em Brasília.

Os resultados da pré-seleção e da seleção serão publicizados nas páginas: www.caritas.org.br e www.fbes.org.br



Cronograma do Processo de Seleção

Segue abaixo, as datas do processo de seleção deste edital:

28/10/10	Lançamento do Edital
29/10/2010 a 12/11/2010	Envio do Currículo e da Carta de Intenções
14/11/10	Processo de pré-seleção
14/11/10	Anúncio do resultado da pré-seleção
16/11/10	Entrevistas com as pessoas pré-selecionadas
18/11/10	Anúncio do resultado final do edital
<i>Imediatamente após anúncio</i>	Contratação

6 – VIGÊNCIA E REMUNERAÇÃO

A vigência da contratação será de até 08 (oito) meses, conforme término do projeto.

A forma de contratação do/a consultor/a não será via CLT, mas mediante apresentação de nota fiscal, mas mediante contrato de “consultoria por produto”, conforme estabelecido no Plano de Trabalho deste projeto.

A Cáritas Brasileira e a coordenação executiva do Fórum Brasileiro de Economia Solidária elaborarão um cronograma de atividades conforme previsto no Plano de Trabalho informando datas para entrega e pagamento dos produtos elaborados pelo consultor/a contratado/a.

Os produtos e as notas fiscais, serão entregues e pagos por evento (conforme Item 2), após parecer favorável da Cáritas Brasileira.

A remuneração de cada consultor/a técnico/a será compatível com a função, o equivalente às 279 horas técnicas, cujo valor unitário é de R\$60,00 (sessenta reais) brutos por hora técnica, que corresponderá o valor total de R\$ 16.740,00 (dezesesseis mil setecentos e quarenta reais) durante o período de 8 (oito) meses.

7 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Período de execução do projeto: 08 meses até Abril 2011.

Os objetivos, conteúdos e outros detalhes dos eventos serão definidos e planejados com antecedência de 15 dias da realização do evento, em conjunto com a Coordenação Executiva do Fórum Brasileiro de Economia Solidária e a Cáritas Brasileira.

8 – RESPONSABILIDADE PELA SUPERVISÃO DA CONSULTORIA

As ações, os produtos e os resultados da Consultoria serão acompanhados pela Cáritas Brasileira. Poderão ser feitos ajustes neste Termo de Referência no que se refere ao cronograma de entrega dos produtos, de comum acordo e com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.



09 – FONTE DE FINANCIAMENTO

Os recursos de que tratam o Edital 02/2009 referem-se ao Contrato de Repasse nº. 286.218.52/2009/MDA/CAIXA que tem por objeto a seleção de 1 (um) consultor/a, pessoa física, para atuar na articulação nacional dos atores da economia solidária e agricultura familiar em todo país.

Brasília-DF, 28 de outubro de 2010.

Maria Cristina dos Anjos
Diretora Executiva Nacional



ANEXO 02

Plano de Trabalho

Projeto: “Fomento a Redes Sociais de Economia Solidária e Agricultura Familiar”

O Convênio nº. 286.218.52/2009 estabelecido entre Caritas Brasileira e o Ministério do Desenvolvimento Agrário, por intermédio da Secretaria do Desenvolvimento Territorial – SDT/MDA, tem duração total de 12 meses, seguindo seu cronograma de execução de acordo com deliberações da Coordenação Executiva do Fórum Brasileiro de Economia Solidária.

Meta 01: Reuniões de Trabalho da Coordenação Executiva do FBES

Para o desenvolvimento, planejamento e acompanhamento político das atividades previstas no projeto planeja-se a realização, em Brasília, de cinco Reuniões de Trabalho da Coordenação Executiva do Fórum Brasileiro de Economia Solidária.

A Coordenação Executiva do FBES é composta por 13 representantes dos segmentos: empreendimentos econômicos solidários do meio rural e urbano, representantes de entidades e redes nacionais, que inclui Redes de Representação de Empreendimentos (como a UNICAFES, ANTEAG, UNISOL) e representantes de gestores públicos da Rede Nacional de Gestores Públicos de Economia Solidária. Seu papel é fazer a gestão política cotidiana do FBES, a interlocução com outros movimentos sociais e com o governo federal, além de acompanhar a secretaria executiva nacional do FBES.

Desta forma, a realização das Reuniões de Trabalho terão como objetivo:

- planejar, avaliar, subsidiar e acompanhar as atividades propostas no projeto;
- elaborar e articular com as esferas governamentais, debates e proposições de políticas públicas para a economia solidária, de acordo com as deliberações da VI Plenária, durante a realização das atividades do projeto;
- dialogar e construir com os outros movimentos sociais estratégias de fortalecimento da economia solidária e da agricultura familiar no Brasil;
- elaborar os critérios de seleção dos/as participantes dos eventos programados no projeto.

Meta 02 - Encontro Nacional de Economia Solidária

O encontro será realizado em Brasília, e contará com a participação de associações, cooperativas de agricultores familiares que participam dos territórios rurais, caracterizando uma ação de caráter interterritorial. Participarão representantes de 27 estados organizados por Fóruns Estaduais de Economia Solidária, e contará com a participação de 100 pessoas, sendo sua maioria de territórios rurais. Os participantes terão garantidas a sua estadia (alimentação, hospedagem) e transporte aéreo até o local do evento. O evento terá duração de quatro dias e desenvolverá os seguintes temas centrais: Produção/Comercialização/Consumo, Formação, Finanças Solidárias (cooperativas de crédito, bancos comunitários e fundos solidários), e Marco Jurídico.



Os Fóruns estaduais irão articular, distribuir, debater e sistematizar os debates prévios dos estados sobre os temas centrais do evento. Como também irão mobilizar os territórios rurais para participação e nos debates e no encontro nacional.

Os resultados do encontro serão sistematizados e socializados aos fóruns estaduais, territórios, empreendimentos e parceiros.

Meta 03 - Oficinas Regionais de Economia Solidária

Serão 07 Oficinas Regionais que ocorrerão nas cinco regiões do Brasil, nas seguintes cidades:

- Região Norte I: Manaus/AM;
- Região Norte II: Belém/PA;
- Região Nordeste I: Recife/PE;
- Região Nordeste II: Fortaleza/RE;
- Região Centro-Oeste: Goiás/GO.
- Região Sudeste: Juiz de Fora/MG;
- Região Sul: Florianópolis/SC.

A realização das oficinas nas cidades acima citadas se justifica pela redução de gastos com passagens aéreas. As/os participantes farão os deslocamentos principalmente por via rodoviária.

O público desses encontros serão os integrantes dos Fóruns Estaduais de Economia Solidária. Além desses, participarão das oficinas regionais as/os integrantes da Coordenação Executiva do FBES, formada por 15 representações de todo o país, entre estes/as trabalhadoras de cooperativas e associações de agricultura familiar e economia solidária. Os/as participantes terão garantidos a sua estadia (alimentação, hospedagem) e transporte, aéreo e/ou terrestre, até o local do evento.

Os eventos terão a participação de um público total de 433 pessoas de todo o país. O principal objetivo dos encontros é debater e avaliar a organização dos Fóruns Estaduais de acordo com os encaminhamentos realizados durante a Oficina Nacional de Economia Solidária, fomentar e articular os empreendimentos da agricultura familiar e da economia solidária em ações conjuntas e organizadas em redes e cadeias de comercialização solidária. As Oficinas Regionais terão duração de 3 (três) dias cada e desenvolverá os temas debatidos e os encaminhamentos retirados pela oficina nacional. A organização da Oficina será da Caritas Brasileira em parceria e com a colaboração da Coordenação Executiva do FBES, através de sua Secretaria Executiva. Ao final do encontro, haverá a sistematização dos trabalhos desenvolvidos e elaboração do documento final a ser socializado aos fóruns estaduais, territórios, empreendimentos e parceiros por meio do site do FBES, boletim quinzenal do FBES e listas de discussão do FBES.

Meta 04 - Oficinas de trabalho de pesquisa e publicações temáticas.

Serão reunidos em Brasília cinco grupos de trabalho para a pesquisa e elaboração de cinco publicações nos temas: Produção, comercialização e consumo solidário; Finanças Solidárias; Marco Legal; Formação e Relações Internacionais.



Para a pesquisa e elaboração de materiais para as publicações temáticas serão convidadas pessoas com acúmulo nas temáticas citadas e representantes de movimentos sociais que possuam como campo de atuação os temas acima listados. Serão no total dez oficinas, duas para cada uma das temáticas. Ao final, haverá a publicação (virtual) de cinco cartilhas que abordarão, de acordo com o tema, as seguintes temáticas:

Produção, comercialização e consumo solidário

- Propostas de programas e políticas de infra-estrutura e apoio à formação de redes e cadeiras de produção, comercialização e consumo solidários. Que caminhos são possíveis para a conquista dessas políticas?
- O SNCJS, o SECAFES e as Bases de Serviços.

Finanças Solidárias

- Descrição das formas de organização de finanças solidárias no Brasil
- Proposta do Programa Nacional de Desenvolvimento da Economia Solidária – PRONADES.

Marco Legal

- A legislação brasileira e as implicações para as formas de organização da economia solidária e da agricultura familiar.
- Proposta da Lei Geral da Economia Solidária.

Formação

- Os Centros de Formação em Economia Solidária
- A Rede Nacional de Formadores em Economia Solidária
- Quais as estratégias de acesso e criação de programas de políticas para o financiamento público de pesquisas e tecnologias para a melhoria da produção e outras necessidades dos empreendimentos econômicos solidários?

Relações Internacionais

- A organização da Economia Solidária na América Latina: mapa das organizações e movimentos de economia solidária e comércio justo na região
- Confluências já existentes entre as organizações e cenário de articulações possíveis
- Catálogo de contatos das organizações de economia solidária e comércio justo na América Latina

Essas publicações possuem como objetivo subsidiar e informar o público da economia solidária e da agricultura familiar em seus debates em eventos, reuniões e encontros. As publicações serão disponibilizadas no site do FBES (www.fbes.org.br) e de parceiros, assim como em listas de debate (e_grupo) e boletins.

Meta 05 - Mobilização, divulgação, organização e relatoria das reuniões de trabalho, encontro nacional, encontros regionais e oficinas de pesquisa e publicação temática.



Contratação de duas (2) pessoas para as atividades de mobilização (contato, articulação em todos os estados e regiões e territórios e repasse de informações com aos participantes dos eventos planejados), divulgação (telefone, e-mail e página do FBES www.fbes.org.br, boletim quinzenal do FBES) e organização das Reuniões da Coordenação Executiva do FBES, Encontro Nacional de Economia Solidária, Encontros Regionais e Oficinas de Pesquisa para a publicação temática (organização dos espaços, elaboração da pauta e dos materiais necessários) e relatoria dos eventos citados. Todo o trabalho será acompanhado pela Coordenação Executiva do FBES.

Meta 06 – Elaboração de documentos de subsídios aos debates, moderação e sistematização dos resultados das reuniões de trabalho, encontro nacional, encontros regionais e oficinas de pesquisa e publicação temática.

Contratação de uma pessoa (1) para a elaboração de documentos de subsídios aos debates dos eventos do projeto, para a moderação dos eventos e a sistematização, em forma de relatórios dos debates e resultados. Todo o trabalho será acompanhado pela Coordenação Executiva do FBES.

Meta 07- Desenvolvimento de Aplicativos Computacionais para os empreendimentos da economia solidária e agricultura familiar sob licença livre (GPL)

Atividade: Contratação de serviço de pessoa física para o desenvolvimento das Funcionalidades Econômicas do Sistema FBES de integração dos atores da Economia Solidária.

O Fórum Brasileiro de Economia Solidária, com o apoio de parceiros, vem desenvolvendo desde setembro de 2006, o Sistema FBES de integração dos atores da Economia Solidária. A proposta do sistema é propiciar um espaço, virtual, de integração entre os empreendimentos econômicos solidários, com três grandes dimensões:

Rede de relacionamentos: Cada usuário/a tem uma página própria, em que pode colocar artigos, fotos, agenda, mostrar de quais empreendimentos solidários participa, documentos, gerenciar amigos, etc. Poderá também participar de comunidades virtuais, que podem ser de pessoas de um mesmo bairro, território ou região, ou então comunidades temáticas (por exemplo, comunidade para debater logística solidária, ou a comunidade da formação em ES), ou então comunidades de redes e cadeias (por exemplo, a comunidade do artesanato, ou a comunidade da cadeia do mel, ou a comunidade de trocas de experiência em lojas solidárias, dentre outros).

Dimensão econômica: um sistema vivo de divulgação e comercialização de produtos e serviços da Economia Solidária e de apoio aos atores do movimento com fornecimento de informações de vários tipos: cada empreendimento cadastrado terá uma página para o seu empreendimento, em que pode divulgar os seus produtos/serviços, fotos, preços e formas de comprar. Além disso, o empreendimento terá acesso a funcionalidades para potencializar os seus trabalhos. O sistema integrará também o "farejador da Economia Solidária" (www.fbes.org.br/farejador), em que qualquer um(a) pode fazer buscas de produtos e serviços da Economia Solidária.



Organização por recortes (tags): o sistema é desenvolvido de modo a permitir a categorização de qualquer informação colocada pelos usuários, empreendimentos, comunidades e organizações, desde fotos e eventos a documentos e produtos. Isto permite que haja várias maneiras de navegar no próprio sistema, de acordo com recortes territoriais, econômicos ou temáticos. Assim, se por exemplo entramos no recorte temático “Marco Legal”, estaremos navegando pelo sistema vendo comunidades, eventos, documentos, artigos, reflexões, etc. que estejam relacionadas a este tema. O mesmo vale para os recortes territoriais e econômicos (de redes e cadeias solidárias).

A base inicial de dados serão os 21.859 mil empreendimentos mapeados. Segundo dados do mapeamento, 50% dos empreendimentos mapeados atuam no meio rural, 33% atuam no meio urbano e os outros 17% atuam tanto no meio rural quanto no meio urbano. Desta forma, o Sistema FBES, será uma importante ferramenta de integração e possibilidades de dinamização econômica de cooperativas e associações do meio rural, e atingirá também os empreendimentos da agricultura familiar.

As dimensões de rede de relacionamentos e de organização por recortes estão no estágio final de desenvolvimento e implantação. A próxima etapa é desenvolver as funcionalidades econômicas do sistema, que serão de grande importância para que ele seja realmente de utilidade para empreendimentos solidários, entidades de apoio e Bases de Serviço.

Para desenvolver a próxima etapa do sistema será contratado uma pessoa, que preferencialmente possua histórico de atuação no campo da economia solidária que desenvolve software livre. O CD Livre será uma distribuição GNU/Linux que terá um ambiente Desktop amigável e customizado para as necessidades dos empreendimentos da economia solidária e da agricultura familiar. O Sistema será amplamente divulgado e sua apropriação pelos empreendimentos da economia solidária e agricultura familiar será amplamente fomentado e estimulado.

META 08: Estudo sobre as experiências de Fundos Rotativos no Brasil e perspectiva de formação em rede dessas experiências.

Contratação de um/a consultor/a para a realização do “Estudo sobre as experiências de Fundos Rotativos no Brasil e perspectiva de formação em rede dessas experiências”. As etapas do estudo serão: levantamento e sistematização de estudos já realizados sobre experiências de Fundos Rotativos no Brasil, levantamento nos Fóruns Estaduais de Economia Solidária, Territórios e entidades de experiências de Fundos Rotativos, sistematização de todas as informações levantadas e um parecer sobre as possibilidades e estratégias de articulação dessas experiência em uma Rede Nacional de Fundos Rotativos no Brasil.